



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

14 de fevereiro de 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Capa</i>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	<i>14 / 02 / 2017</i>	Página	<i>01</i>
		<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

**Operação Simulacro
Recurso de Trinchão
será julgado hoje.
MP quer devolução
de R\$ 180 milhões**

POLÍTICA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Ato e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	14 / 02 / 2017	Página	05
		<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Recurso da Operação Simulacro será julgado hoje

Em pauta, o esquema irregular de compensações tributárias e reativamento de parcelamentos junto à Receita estadual. MP pede que réus devolvam mais de R\$ 1 bilhão ao erário

O julgamento do recurso de agravo referente à ação de improbidade da Operação Simulacro está marcado para hoje, 14 de fevereiro, às 9h, na sede do Tribunal de Justiça.

Em 2016, o desembargador Marcelo Carvalho Silva, relator do caso, julgou, em decisão monocrática, contra recurso interposto pela defesa de Cláudio José Trinchão Santos. Na sessão do dia 7 de fevereiro, o julgamento do agravo interno foi adiado após pedido de vista do desembargador Antônio Pacheco Guerreiro Júnior.

No dia 31 de outubro, a 2ª Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Tributária e Econômica ingressou com uma Ação Civil Pública por atos de improbidade administrativa contra 10 pessoas envolvidas em um esquema de concessão ilegal de isenções fiscais na Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz). O esquema causou prejuízo superior a R\$ 400 milhões ao erário.

As investigações do Ministério Público do Maranhão, a partir de auditorias realizadas pelas Secretarias de Estado de Transparência e Controle e da Fazenda, apontaram irregularidades como compensações tributárias ilegais, implantação de filtro no sistema da secretaria, garantindo a realização dessas operações tributárias ilegais e reativação de parcelamento de débitos de empresas que nunca pagavam as parcelas devidas.

Também foram identificadas a exclusão indevida dos autos de infração de empresas do banco de dados, além da contratação irregular de empresa especializada na prestação de serviços de tecnologia da informação, com a finalidade de garantir a continuidade das práticas delituosas.

Foram alvos da ação o ex-secretário de Estado da Fazenda, Cláudio José Trinchão Santos; o ex-secretário de Estado da Fazenda e ex-secretário-adjunto da Administração Tributária, Akio Valente Wakiyama; o ex-diretor da Célula de Gestão da Ação Fiscal da Secretaria de Estado da Fazenda, Raimundo José Rodrigues do Nascimento; o analista de sistemas Edmilson Santos Ahid Neto; o advogado Jorge Arturo Mendoza Roque Júnior; Euda Maria Lacerda, a ex-governadora do Maranhão, Roseana Sarney Murad; os procuradores gerais do Estado, Marcos Alessandro Coutinho Passos Lobo e Helena Maria Cavalcanti Haickel; e o ex-procurador adjunto do Estado do Maranhão, Ricardo Gama Pestana.

Compensação

O esquema irregular de compensações tributárias baseou-se em um acordo, realizado em 2003, entre o Estado do Maranhão e a empresa Construções e Comércio Camargo Corrêa S/A. Dos mais de R\$ 147 milhões devidos à empresa, cerca de R\$ 108 milhões deveriam ser utilizados na quitação de tributos estaduais, ficando permitida a cessão de créditos a terceiros. A Lei Estadual nº 7.801/2002, que permitia a operação, no entanto, foi revogada em 2004, pela Lei Estadual nº 8.132.

Atualmente mesmo sem lei autorizadora, que é imprescindível



Ex-secretário de Estado da Fazenda, Cláudio José Trinchão Santos, é um dos réus do processo movido pelo MP

nesses casos, a compensação de débitos tributários com créditos da Construções e Comércio Camargo Corrêa tornou-se prática constante na Sefaz a partir de abril de 2009. Somente de 17 de abril de 2009 a 31 de dezembro de 2014, foram efetuadas 1.913 compensações.

De acordo com as investigações, as compensações e alterações no sistema da Sefaz eram feitos diretamente por Akio Valente Wakiyama. A negociação dos créditos, por sua vez, era realizada pelo advogado Jorge Arturo Mendoza Roque Júnior e os valores desviados eram depositados em contas bancárias de Euda Maria Lacerda. Os três eram sócios na empresa Centro de Tecnologia Avançada (CTA). Contribuiu para a prática ilegal a instalação de um filtro no sistema Siat, da Secretaria de Estado da Fazenda, que mascarava as operações, limitando a visualização das transações. Com esse artifício, qualquer usuário que utilizasse o sistema encontraria R\$ 12.183.532,48 em compensações realizadas. O valor real era de R\$ 232.575.3012,11, muito superior inclusive aos pouco mais de R\$ 108 milhões em créditos devidos à Camargo Corrêa.



Valor que o Ministério Público do Maranhão quer que Trinchão devolva

Reativação de Parcelamento

Outra prática que trouxe sérios prejuízos aos cofres do Estado do Maranhão foi a constante reativação de parcelamentos de débitos junto à Receita Estadual. Em apenas um caso, o impacto foi superior a R\$ 34 milhões.

Os envolvidos aproveitavam-se e contribuíam para a inércia no aperfeiçoamento dos recursos tecnológicos da secretaria, além da inexistência de uma rotina de controle interno, para reativar parcelamentos de empresas em débito com o Estado. De acordo com a auditoria, o sistema da Sefaz cancelava os parcelamentos com mais de dois meses de atraso, com a consequente inscrição do débito na dívida ativa.



Valor pedido pelo MP para que José Arturo e Euda Lacerda devolvam aos cofres públicos, segundo o MP-MA

Exclusão de autos de infração

Além da reativação ilegal de parcelamentos, era prática comum à época dos gestores acionados à frente da Sefaz a exclusão de autos de infração do banco de dados da secretaria. Nesse ponto, é difícil a mensuração do prejuízo ao erário, pois a exclusão dos dados não deixou qualquer menção a valores nas trilhas de auditoria do banco de dados. É importante notar, no entanto, o crescimento dessa prática. No período de 8 de janeiro de 2010 a 1º de abril de 2014, durante a gestão de Cláudio Trinchão, foram detectadas 43 exclusões de autos de infração. Entre 2 de abril e 31 de dezembro de 2014, gestão de Akio Wakiyama, portanto, esse número cresceu vertiginosamente, alcançando 1.831 exclusões não justificadas.

Empresas

O Ministério Público enfatizou que o esquema foi aperfeiçoado a partir de 15 de outubro de 2013 quando a empresa Auriga Informática e Serviços Ltda. foi formalmente substituída em "um nebuloso processo licitatório" pela empresa Linuxell Informática e Serviços Ltda. Apesar disso, a primeira continuou a prestar os seus serviços, por meio de aditivo contratual, ao mesmo tempo que a outra empresa estava formalmente contratada para o mesmo trabalho.

Além disso, a execução do contrato também apresentou irregularidades como a não utilização de certificados digitais exigidos, colocando em risco o sistema de informação da secretaria, e a realização de pagamentos mensais superiores ao quantitativo de horas máximo previsto no termo de referência, sem que houvesse qualquer controle da Sefaz em relação às

horas efetivamente trabalhadas pelos profissionais contratados.

O Ministério Público apontou, na ação, que o valor pago a mais à Linuxell Informática e Serviços Ltda. foi de quase R\$ 3,6 milhões.

Penalidades

Na ação, o Ministério Público pediu a condenação de todos os envolvidos por improbidade administrativa, estando sujeitos à perda da função pública eventualmente exercida, suspensão dos direitos políticos por oito anos, pagamento de multa de duas vezes o valor dos danos causados ou 100 vezes a remuneração recebida à época, proibição de contratar ou receber qualquer tipo de benefício do Poder Público, mesmo que por meio de empresa da qual sejam sócios majoritários, pelo prazo de cinco anos, além do ressarcimento integral dos danos.

No caso de Cláudio José Trinchão Santos, o valor a ser ressarcido é de R\$ 180.394.830,97. Para Akio Valente Wakiyama, o Ministério Público cobra o res-

arcimento de R\$ 245.599.610,97. No caso de Raimundo José Rodrigues do Nascimento o total é de R\$ 221.801,88, enquanto de Edmilson Santos Ahid Neto cobra-se a devolução de R\$ 303.612.275,55.

De acordo com o pedido do Ministério Público, Jorge Arturo Mendoza Roque Júnior e Euda Maria Lacerda deverão ressarcir, cada um, ao Estado, R\$ 245.599.610,97. Da ex-governadora Roseana Sarney Murad foi pedida a condenação ao ressarcimento de R\$ 158.174.871,97.

Helena Maria Cavalcanti Haickel e Ricardo Gama Pestana deverão retornar ao erário, individualmente, R\$ 153.805.156,57, enquanto Marcos Coutinho Passos Lobo teve apurada a quantia de R\$ 42.694.154,40 a ser devolvida aos cofres públicos. Todos os valores deverão ser acrescidos dos devidos juros e correções monetárias.

O Ministério Público do Maranhão requer, ainda, que a Justiça determine a Secretaria de Estado da Fazenda a abertura imediata de um novo processo licitatório para a contratação de empresa para a prestação de serviços de tecnologia da informação, com a posterior rescisão do contrato firmado com a empresa Linuxell Informática e Serviços Ltda. Até lá, a secretaria deverá adotar rigorosas medidas de segurança em relação aos serviços prestados pela empresa.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Capa</i>	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	<i>14 / 02 / 2017</i>	Página	<i>01</i>
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Recurso de ex-secretário Trinção ameaça operação que descobriu fraudes na Sefaz

O Tribunal de Justiça (TJMA) julga hoje, às 9h, um recurso de agravo referente à ação de improbidade da "Operação Simulacro", ajuizado pelo ex-secretário estadual da Fazenda Cláudio Trinção. A operação desbaratou um esquema fraudulento que causou prejuízo superior a R\$ 400 milhões ao erário.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 14 / 02 / 2017	Página 03	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Recurso de ex-secretário Trinchão ameaça operação que descobriu fraudes na Sefaz

O Tribunal de Justiça (TJMA) julga hoje, às 9h, um recurso de agravo referente a ação de improbidade da "Operação Simulacro", ajuizado pelo ex-secretário estadual da Fazenda Cláudio Trinchão. A operação desbaratou um esquema fraudulento que causou prejuízo superior a R\$ 400 milhões ao erário.

O desembargador Marcelo Carvalho, relator do caso, em decisão monocrática, julgou improcedente o recurso interposto pela defesa de Cláudio Trinchão. Na semana passada, o julgamento do agravo interno foi adiado após pedido de vista do desembargador Guerreiro Junior.

A 2ª Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Tributária e Econômica ingressou com uma Ação Civil Pública por atos de improbidade administrativa contra 10 pessoas envolvidas em um esquema de concessão ilegal de isenções fiscais na Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) em outubro do ano passado. As investigações do Ministério Público, a partir de auditorias realizadas pelas Secretarias de Estado de Transparência e Controle e da Fazenda, apontaram irregularidades como compensações tributárias ilegais, implantação de filtro no sistema da secretaria, garantindo a realização dessas operações tributárias ilegais e reativação de parcelamento de débitos de empresas que nunca pagavam as parcelas devidas.

Foram alvos da ação o ex-secretário de Estado da Fazenda Cláudio Trinchão; o ex-secretário



Agravo do ex-secretário Cláudio Trinchão será julgado, hoje, no TJ-MA

da Sefaz e ex-secretário-adjunto da Administração Tributária, Akio Valente; o ex-diretor da Célula de Gestão da Ação Fiscal da Sefaz, Raimundo José Rodrigues do Nascimento; o analista de sistemas Edimilson Santos Ahid Neto; o advogado Jorge Arturo Mendoza Reque Júnior; Euda Maria Lacerda; a ex-governadora Roseana Sarney; os ex-procuradores gerais do Estado, Marcos Lobo e Helena Haickel; e o ex-procurador adjunto do Estado do Maranhão, Ricardo Pestana.

COMPENSAÇÃO

O esquema irregular de compensações tributárias baseou-se em um acordo, realizado em 2003, entre o Estado do Maranhão e a construtora Camargo Corrêa. Dos mais de R\$ 147 milhões devidos à empresa, cerca de R\$ 108 milhões deveriam ser utilizados na quitação de tributos

estaduais, ficando permitida a cessão de créditos a terceiros. A Lei Estadual nº 7.801/2002, que permitia a operação, no entanto, foi revogada em 2004, pela Lei Estadual nº 8.152. Entretanto, mesmo sem lei autorizadora, que é imprescindível nesses casos, a compensação de débitos tributários com créditos da empreiteira Camargo Corrêa tornou-se prática constante na Sefaz a partir de abril de 2009. Somente de 17 de abril de 2009 a 31 de dezembro de 2014, foram efetuadas 1.913 compensações. De acordo com as investigações, as compensações e alterações no sistema da Sefaz eram feitos diretamente por Akio Valente. A negociação dos créditos, por sua vez, era realizada pelo advogado Jorge Arturo Mendoza Reque Júnior e os valores desviados eram depositados em contas bancárias de Euda Maria Lacerda.

Os três eram sócios na empresa Centro de Tecnologia Avançada (CTA).

AUTOS DE INFRAÇÃO

Outra prática que trouxe sérios prejuízos aos cofres do Estado foi a constante reativação de parcelamentos de débitos junto à Receita Estadual. Em apenas um caso, o impacto foi superior a R\$ 34 milhões.

Os envolvidos aproveitavam-se e contribuam para a inércia no aperfeiçoamento dos recursos tecnológicos da secretaria, além da inexistência de uma rotina de controle interno, para reativar parcelamentos de empresas em débito com o Estado. De acordo com a auditoria, o sistema da Sefaz cancelava os parcelamentos com mais de dois meses de atraso, com a consequente inscrição do débito na dívida ativa.

Além da reativação ilegal de parcelamentos, era prática comum, à época, a exclusão de autos de infração do banco de dados da secretaria. Nesse ponto, é difícil a mensuração do prejuízo ao erário, pois a exclusão dos dados não deixou qualquer menção a valores nas trilhas de auditoria do banco de dados. É importante notar, no entanto, o crescimento desse tipo de prática. No período de 8 de janeiro de 2010 a 1º de abril de 2014, durante a gestão de Cláudio Trinchão, foram detectadas 43 exclusões de autos de infração. Entre 2 de abril e 31 de dezembro de 2014, gestão de Akio Wakiyama, portanto, esse número cresceu vertiginosamente, alcançando 1.831 exclusões não justificadas



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Informe JP</i>	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	<i>14</i> / 02 / 2017	Página	<i>03</i>

Caso Sefaz

Acontece na manhã de hoje (14), no Tribunal de Justiça do Maranhão, o julgamento do recurso de agravo referente a ação de improbidade da Operação Simulacro ('Caso Sefaz'), no qual o Ministério Público denunciou a ex-governadora Roseana Sarney e outras nove pessoas. Os denunciados estão envolvidos num esquema de concessão ilegal de isenções fiscais na Secretaria de Estado da Fazenda, que causou prejuízo superior a R\$ 400 milhões ao erário.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	14 / 02 / 2017	Página	03
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

OPERAÇÃO SIMULACRO

O julgamento do recurso de agravo referente a ação de improbidade administrativa por atos de improbidade administrativa, processo nº 0800374-71.2016.8.10.0000, foi realizada na sessão pública de terça-feira, 14 de fevereiro, às 9h, na sede do Tribunal de Justiça. O documento está registrado no sistema Processo Judicial Eletrônico (PJE) sob nº 0800374-71.2016.8.10.0000. Em 2016, o desembargador Marcelo Carvalho Silva, relator do caso, julgou, em decisão monocrática, contra recurso interposto pela defesa de Cláudio José Trinchão Santos. Na sessão do dia 07 de fevereiro, o julgamento do agravo interno foi adiado após pedido de vista do desembargador Antônio Pacheco Guerreiro Junior.

ENTENDA O CASO - No dia 31 de outubro, a 2ª Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Tributária e Econômica ingressou com uma Ação Civil Pública por atos de improbidade administrativa contra 10 pessoas envolvidas em um esquema de concessão ilegal de isenções fiscais na Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz). O esquema causou prejuízo superior a R\$ 400 milhões ao erário. As investigações do Ministério Público do Maranhão, a partir de auditorias realizadas pelas Secretarias de Estado de Transparência e Controle e da Fazenda, apontaram irregularidades como compensações tributárias ilegais, implantação de filtro no sistema da secretaria, garantindo a realização dessas operações tributárias ilegais e reativação de parcelamento de débitos de empresas que nunca pagavam as parcelas devidas. Também foram identificadas a exclusão indevida dos autos de infração de empresas do banco de dados, além da contratação irregular de empresa especializada na prestação de serviços de tecnologia da informação, com a finalidade de garantir a continuidade das práticas delituosas.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia	<input type="checkbox"/> Outros
DATA	14 / 02 / 2017	Página	04
		<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

MP denuncia PMs e donos de bar por tráfico

Sargentos Jozicleber Oliveira e Reginaldo Guimarães, presos em Balsas, seriam sócios de uma boca de fumo em Alto Parnaíba

A assessoria de comunicação do Ministério Público (MP) informou, ontem, que os sargentos da Polícia Militar, Jozicleber Oliveira Silva e Reginaldo Guimarães Fialho, em companhia de Maria Cleuzimar de Sousa Silva Costa, a *Salvadora*, e o seu companheiro, Júnior Mário Lopes da Silva, foram denunciados pela Promotoria de Justiça da Comarca de Alto Parnaíba, acusados de serem os cabeças do tráfico de droga nessa cidade. O MP solicitou, ainda, que no caso de condenação de Jozicleber Oliveira e de Reginaldo Fialho, pede a aplicação de pena acessória de perda do cargo de policial militar.

Ainda segundo a assessoria de comunicação do MP, várias denúncias de que Jozicleber Silva, comandante do destacamento de

Polícia Militar no município, seria sócio da boca de fumo, localizada no bar Esquina 10, que é chefiada por Maria Costa. Os depoimentos colhidos pela Promotoria mostram que a relação entre traficantes e policiais fazia com que não houvesse qualquer tipo de ação da Polícia Militar de combate ao tráfico no bar Esquina 10, apesar de ser conhecido ponto de venda de entorpecentes pela comunidade. Além disso, os entorpecentes apreendidos na cidade eram entregues à mulher, que os vendia novamente.

Existem também indícios de que as ações realizadas pela Polícia Civil eram frustradas pelos militares. As operações de busca e apreensão nessa boca de fumo nunca encontraram qualquer pro-

va - a dona do bar, provavelmente, era avisada com antecedência pelos seus sócios policiais.

O promotor de Justiça Tiago Quintanilha Nogueira acredita que os militares tinham conhecimento de que estavam sendo investigados, inclusive que estaria

Droga apreendida na cidade era revendida no bar

havendo interceptação telefônica, como afirmam as testemunhas. Nesse contexto, a Polícia Militar de Alto Parnaíba, sob o comando do acusado Jozicleber Oliveira, passou a realizar prisões na cidade

e a divulgar as fotografias de tais operações na página do Facebook do referido órgão, inclusive uma ação de caridade em favor de uma pessoa com deficiência. "Essas divulgações não eram feitas antes de tais policiais começarem a ser investigados, o que levanta a hipótese de que só aconteceram porque provavelmente suspeitaram da investigação contra si", declarou o promotor.

Prisões

Uma dessas incursões policiais acabou prendendo Maria Cleuzimar Costa em flagrante pelo crime de tráfico de droga. Há indícios de que essa prisão teria sido forjada pelos militares, principalmente por Jozicleber Silva. Já o sargento Reginaldo Fialho nega participação

no fato, já que não estaria em Alto Parnaíba. No entanto, ele admitiu ter participado de outro flagrante preparado. Contra esse militar também pesa um indiciamento por posse ilegal de armas de fogo.

Um mandado de prisão temporária também foi emitido contra os policiais militares, que estão presos desde 3 de dezembro de 2016. No ato da prisão, Jozicleber Silva e Reginaldo Fialho foram encaminhados para o 4º Batalhão da Polícia Militar, em Balsas. Eles chegaram a ingressar no estabelecimento penal portando aparelhos de telefonia celular, apreendidos em suas celas no dia seguinte.

Todos os envolvidos foram denunciados com base nos artigos 33 (Importar, exportar, remeter, preparar, produzir, fabricar, adquirir,

vender, expor à venda, oferecer, ter em depósito, transportar, trazer consigo, guardar, prescrever, ministrar, entregar a consumo ou fornecer drogas, ainda que gratuitamente, sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar) e 35 (Associar-se duas ou mais pessoas para o fim de praticar, reiteradamente ou não, qualquer dos crimes previstos nos artigos 33, caput e § 1º, e 34) da Lei nº 11.343/06.

Os dois militares também foram denunciados por "ingressar, promover, intermediar, auxiliar ou facilitar a entrada de aparelho telefônico de comunicação móvel, de rádio ou similar, sem autorização legal, em estabelecimento prisional", cuja pena prevista é de detenção de três meses a um ano. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado</i>
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	<i>14</i> / 02 / 2017	Página <i>06</i>
		<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

MPMA denuncia envolvidos com tráfico de drogas em Alto Parnaíba

A Promotoria de Justiça da Comarca de Alto Parnaíba ingressou na última quarta-feira, 8, com uma Denúncia contra Maria Cleuzimar de Sousa Silva Costa, Júnior Mário Lopes da Silva e os policiais militares Jozicleber Oliveira Silva e Reginaldo Guimarães Fialho. Os quatro estariam envolvidos no maior esquema de tráfico de drogas no município.

Uma série de denúncias levadas ao Ministério Público dava conta de que Maria Cleuzimar Costa, conhecida como "Salvadora", e seu companheiro, Júnior da Silva, seriam os donos de um ponto de venda de drogas, que funcionava no bar Esquina 10, de propriedade de Salvadora. O sargento Josicleber Silva, que era o comandante do destacamento de Polícia Militar no município, seria sócio da "boca de fumo".

Os diversos depoimentos colhidos pela Promotoria apontam que a relação entre traficantes e policiais fazia com que não houvesse qualquer tipo de ação da Polícia Militar de combate ao tráfico no bar Esquina 10, apesar de ser conhecido ponto de venda de entorpecentes pela comunidade.

Além disso, as drogas apreendidas no município, seja com usuários ou de outros traficantes, eram entregues a Salvadora, que as vendia novamente.

Há fortes indícios, também, de que ações da Polícia Civil eram frustradas pelos militares.

Operações de busca e apreensão no local da "boca de fumo" nunca encontraram qualquer prova pois, provavelmente, Salvadora era avisada com antecedência pelos seus sócios policiais.

O Ministério Público do Maranhão acredita que os policiais militares tinham conhecimento de que estavam sendo investigados, inclusive que estaria havendo interceptação telefônica, como afirmam testemunhas. Nesse contexto "coincidentalmente, para não dizer convenientemente, a Polícia Militar de Alto Parnaíba, sob o comando do acusado Jozicleber Oliveira Silva, passou a realizar diversas prisões nesta urbe e a divulgar as fotografias de tais operações na página do Facebook do referido órgão, inclusive uma ação de caridade em favor de uma pessoa com deficiência", explica o promotor de justiça Tiago Quintanilha Nogueira.

Para o membro do Ministério Público, "essas divulgações não eram feitas antes de tais policiais começarem a ser investigados, o que levanta a hipótese de que só aconteceram porque provavelmente suspeitaram da investigação contra si".

PRISÕES

Uma dessas operações prendeu, justamente, Maria Cleuzimar de Sousa Silva Costa, Júnior Mário Lopes da Silva, em flagrante por venda de entorpecentes. A

prisão aconteceu pouco antes do cumprimento do mandado de prisão temporária expedido pela Justiça contra Salvadora. Índícios apontam, no entanto, que a prisão teria sido forjada por policiais militares, sob o comando direto de Jozicleber Silva.

Já o sargento Reginaldo Fialho nega participação no fato, pois não estaria em Alto Parnaíba. No entanto, ele admitiu ter participado de um outro flagrante preparado. Contra ele também pesa um indiciamento por posse ilegal de armas de fogo, além do envolvimento na associação para tráfico de drogas com Salvadora. Um mandado de prisão temporária também foi emitido contra os policiais militares, que estão presos desde 3 de dezembro de 2016. No ato da prisão, Jozicleber Silva e Reginaldo Fialho foram encaminhados para o 4º Batalhão da Polícia Militar, em Balsas. Eles chegaram a ingressar no estabelecimento portando aparelhos de telefonia celular, apreendidos em suas celas no dia seguinte.

PENALIDADES

Todos os envolvidos foram denunciados com base nos artigos 33 (Importar, exportar, remeter, preparar, produzir, fabricar, adquirir, vender, expor à venda, oferecer, ter em depósito, transportar, trazer consigo, guardar, prescrever, ministrar, entregar a consumo ou fornecer drogas,

ainda que gratuitamente, sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar) e 35 (Associarem-se duas ou mais pessoas para o fim de praticar, reiteradamente ou não, qualquer dos crimes previstos nos arts. 33, caput e § 1º, e 34) da Lei nº 11.343/06.

As penas previstas são de reclusão por cinco a 15 anos, além do pagamento de 500 a 1500 dias-multa (art. 33) e reclusão de três a dez anos e pagamento de 700 a 1200 dias-multa (art. 35). As penas podem ser aumentadas de um sexto a dois terços, de acordo com o artigo 40 da mesma lei.

Os dois policiais também foram denunciados por "ingressar, promover, intermediar, auxiliar ou facilitar a entrada de aparelho telefônico de comunicação móvel, de rádio ou similar, sem autorização legal, em estabelecimento prisional", cuja pena prevista é de detenção de três meses a um ano.

No caso de condenação de Jozicleber Oliveira Silva e Reginaldo Guimarães Fialho, o Ministério Público pede a aplicação de pena acessória de perda do cargo de policial militar. Já para Maria Cleuzimar de Sousa Silva Costa foi requerida a pena acessória de incapacidade para o exercício do poder familiar em relação aos seus filhos, que foram usados para a venda de entorpecentes.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Informe JP</i>	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	<i>14 / 02 / 2017</i>	Página	<i>03</i>

Tráfico em Alto Parnaíba

A Promotoria de Justiça da comarca de Alto Parnaíba, (n.º 1.071.144 de 2016, Luís, no sul do estado) ingressou, no último dia 8, com uma denúncia contra Maria Cleuzimar de Sousa Silva Costa, a "Salvadora", Júnior Mário Lopes da Silva (marido de Maria) e os policiais militares Jozicleber Oliveira Silva e Reginaldo Guimarães Fialho (ambos sargentos). Os quatro são acusados de envolvimento no maior esquema de tráfico de drogas no município, que era feito no bar "Esquina 10", sob proteção dos PMs. Todos estão presos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Capa</i>	
DATA <i>14 / 02 / 2017</i>	Página <i>01</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

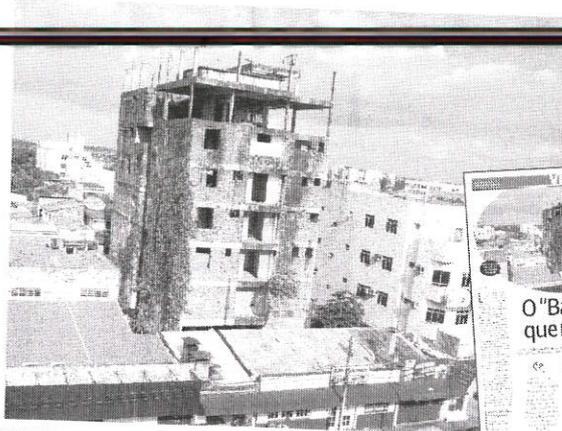
A novela continua...

Audiência pública vai discutir futuro do "Balança, mas não cai"

Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís marcou para o próximo dia 6 de março, através de decisão judicial, uma audiência pública sobre a demolição do prédio e as medidas que a Prefeitura de São Luís deve tomar para resolver essa questão.

VIDA

HONORIO MOREIRA/IMPDA PRESS



Polêmica situação
do edifício foi
destaque na
edição de
O Imparcial no
dia 11 de janeiro





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	14 / 02 / 2017	Página	01
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

"Balança, mas não cai" deverá ser demolido

Vara de Interesses Difusos e Coletivos marca audiência pública sobre prédio "Balança, mas não cai". Imóvel deveria ser demolido desde 2010 pela Prefeitura de São Luís, que recorreu da sentença

A Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís marcou para o próximo dia 6 de março, através de decisão judicial, uma audiência pública. O tema é a demolição do prédio conhecido como "Balança, mas não cai" e quais as medidas que a Prefeitura de São Luís está tomando para resolver essa questão. A audiência será realizada no auditório José Joaquim Filgueiras, no Fórum Desembargador Sarney Costa e o juiz determinou a intimação do prefeito de São Luís, Edvaldo Holanda Júnior, do secretário de Segurança Pública do Estado do Maranhão, da secretária municipal da Criança e Assistência Social e do secretário Municipal de Urbanismo e Habitação. O estado de abandono e os riscos que o prédio "Balança, mas não cai" oferece aos moradores do bairro São Francisco foi destaque em *O Imparcial* no dia 11 de janeiro deste ano.



Abandonado, imóvel foi invadido e está sendo usado como esconderijo para usuários de drogas



De acordo com o Judiciário, essa audiência trata-se de cumprimento de sentença que determinou ao Município de São Luís a demolição, no prazo de 90 dias, do prédio localizado na Rua 03, São Francisco, conhecido como "Balança, mas não cai". A sentença foi proferida em 2010, estando o município de São Luís em mora no cumprimento da obrigação desde, pelo menos, o dia 16 de agosto de 2010, quando ficou ciente da sentença, cujo recurso de apelação contra ela interposto não obteve efeito suspensivo. "Passados mais de 6 anos da prolação da sentença, que transitou em julgado em 27.02.2015, não há notícia do efetivo cumprimento da obrigação pelo município de São Luís. Diante da total inércia do réu, nos autos do cumprimento provisório, determinou-se a proibição de realização de empenhos até que apresentadas as medidas efetivamente tomadas para a demolição do prédio que

Responsabilidade criminal

A intenção dessas notificações é deixá-los cientes de que uma eventual ocorrência de desabamento ou incêndio será de responsabilidade criminal pessoal das autoridades acima citadas. "No entanto, antes de apreciar o pedido formulado pelo Ministério Público, eu designo o dia 6 de março, às 15 h, para realização de audiência pública, a ser realizada no auditório José Joaquim Filgueiras, no Fórum Desembargador Sarney Costa, para que o Município de São Luís apresente à comunidade ludovicense quais as medidas concretas já tomadas visando a demolição do prédio situado na Rua 03, São Francisco, conhecido como Balança, mas não cai", decidiu Douglas Martins, titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís.

"Como a questão envolve risco coletivo, dá-se a maior publicidade possível à presente audiência, a fim de que os afetados tenham conhecimento. Havendo notícia nos autos de que o prédio já foi desocupado outras vezes, mas que, pela falta de vigilância, reocupações são conhecidas, inclusive por usuários de drogas, determine a intimação do Secretário de Segurança Pública do Estado do Maranhão para acompanhar a audiência, ressaltando-se, no entanto, que isso não exclui a responsabilidade do Município de vigilância sobre a área", observou Douglas. O magistrado finalizou a decisão destacando a necessidade de intimar para a audiência todos os residentes na quadra em que se situa o "balança mas não cai".

ameaça desabar", cita a decisão.

Apesar de reformada pelo Tribunal de Justiça do Maranhão, a decisão foi suficiente para provocar a reação do Município de São Luís que juntou o Ofício da Semurh relatando dificuldades orçamentárias para a demolição do prédio cujo custo foi orçado em R\$ 481.088,08 (quatrocentos e oitenta e um mil, oitenta e oito reais e oito centavos), a partir de levantamento realizado pela Blitz Urbana em março de 2015.

Relata a decisão: "Considerando que o levantamento da Blitz Urbana foi realizado em março de 2015, tempo suficiente já decorreu para que o Município de São Luís tomasse todas as medidas necessárias à demolição do prédio. No entanto, desde então, não houve mais qualquer comunicação a este Juízo. O Ministério Público,

Passados mais de 6 anos da prolação da sentença, que transitou em julgado em 27.02.2015, não há notícia do efetivo cumprimento da obrigação pelo município de São Luís. Diante da total inércia do réu, nos autos do cumprimento provisório, determinou-se a proibição de realização empenhos até que apresentadas as medidas efetivamente tomadas para a demolição do prédio que ameaça desabar

trecho da decisão judicial

intimado para se manifestar, requereu fosse determinada a notificação dos agentes públi-

cios Aírton José Tajra Feitosa, Edvaldo Holanda Braga Junior e Diogo Diniz Lima".



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	14 / 02 / 2017	Página	03
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Cai em 39% o número de focos de queimadas no Maranhão

Registro de ocorrências chegou a 432.278 focos em 2015 e reduziu para 265.211 focos em 2016, segundo o Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos; estado está em 3º lugar no ranking nacional



As condições naturais do clima seco, do solo e a vegetação são fatores que favorecem o surgimento de focos de queimadas em terrenos e áreas de municípios do Maranhão

Devidente aos números alarmantes registrados sobre as queimadas nos anos anteriores, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema), em parceria com municípios e com o Corpo de Bombeiros realizou, em 2016 ações efetivas de prevenção, controle e educação sobre as queimadas. O resultado foi a redução de 39% dos focos de queimadas no Maranhão, de acordo com dados do Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (Imesc).

O Relatório de Incidências de Queimadas do Maranhão do ano de 2016 divulgado pelo Imesc monitorou e analisou as ocorrências de quei-

madas no estado em diferentes níveis e escalas, mostrando a redução no quantitativo de focos registrados entre os anos de 2015 e 2016. Foram identificados 432.278 focos de queimadas no ano de 2015, enquanto que em 2016 esse número caiu aproximadamente 39% do quantitativo de focos em todo o estado, principalmente nas regiões Norte e Oeste do Maranhão, com concentração de casos na faixa central e maior dispersão nos municípios do Sul, como Balsas e Alto Parnaíba. Em 2016, houve 265.211 focos de queimadas no estado.

Fiscalização

A ampliação da fiscalização nas áreas protegidas com maior investimento

NÚMEROS

432.278

focos de queimadas ocorreram em 2015 no Maranhão

265.211

focos em 2016

dos governos federal e estadual em 2016, bem como reuniões com secretários de meio ambiente dos municípios com maiores índices de

queimadas, a realização do Curso de Prevenção e Combate a Incêndio Florestal no Parque Estadual do Mirador (PEM) e ações de sensibilização e educação ambiental com a comunidade que lá reside, além da capacitação de agricultores familiares em técnicas alternativas ao uso do fogo e o desenvolvimento do Plano Estadual de Combate a Incêndio foram algumas das ações da SEMA que culminaram na diminuição do número de queimadas em aproximadamente 39% em relação a 2015, especificamente nessas regiões.

Municípios

Em 87,5% dos municípios maranhenses foi registrada a diminuição

na incidência de focos de queimadas entre 2015 e 2016, com destaque para Centro Novo do Maranhão (85,8%), Tuntum (83%) Itinga do Maranhão (82,8%), Santa Luzia (68,6%) e Amarante do Maranhão (61,3%). O estudo aponta também que a redução da quantidade de focos de queimadas de 2015 para 2016 está relacionada com o aumento da pluviosidade e maior distribuição de dias chuvosos em 2016, que passou de 91.798,7 mm/ano em 2015 para 147.356,2 mm/ano no ano seguinte.

No entanto, apesar da perceptível redução no número de queimadas no ano de 2016, o Maranhão possui fatores que contribuem para o surgimento de focos de incêndios, com

SAIBA MAIS

Relatório é base para estudos

O Relatório de Incidências de Queimadas do Maranhão é um forte instrumento que fornece base de estudos para o direcionamento de políticas públicas que visem a prevenção, controle e proteção do meio ambiente no nosso estado, para que estes números sejam cada vez mais reduzidos. O relatório completo está disponível no site do IMESC através do link: http://imesc.ma.gov.br/src/upload/publicacoes/relatorio_o_de_queimadas_-_relatorio_anual_2016.pdf.

as condições naturais do clima, solo e vegetação favoráveis para queimadas, principalmente nos municípios de clima mais seco, permanecendo então em terceiro lugar no ranking elaborado pelo Instituto Nacional de Pesquisa Espaciais (INPE), com 265.211 focos, atrás apenas no Mato Grosso (347.156) e Pará (301.701). Na região Nordeste, o estado ocupa o primeiro lugar com quase 51,11% do total de queimadas registrado em 2016, seguido por Piauí e Bahia. ●

NA WEB

Mais notícias de Cidades em oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	14 / 02 / 2017	Página	03
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Deputado propõe auditoria da dívida

Hildo Rocha entende que há contratos realizados ao longo dos anos ao arrepio da lei e quer o cancelamento

O deputado federal Hildo Rocha (PMDB/MA) quer examinar detalhadamente todas as operações financeiras realizadas pelos governantes nos últimos vinte anos, com a finalidade de cancelar aquelas que tenham sido feitas ao arrepio da lei. "Não há dúvida de que um dos grandes problemas que o Executivo federal enfrenta atualmente é o comprometimento das receitas tributárias com o pagamento da dívida pública, que alcançou patamares escandalosos e inacreditáveis. É realmente espantoso que se possa levar o país a tamanho descabro em plena vigência da Lei de Responsabilidade Fiscal", argumentou o parlamentar.

De acordo com Hildo Rocha, é imprescindível que se conheça o valor exato da dívida pública federal; a sua formalização; quem são os credores; os valores pagos em juros e as amortizações e as verdadeiras condições de prazos de pagamento. "Sem essas informações, permaneceremos ao sabor de conjecturas in-

vitavelmente influenciadas por interesses de grupos políticos e empresariais. Além disso, para que não deixemos tal descontrole voltar a acontecer, precisamos estabelecer regras permanentes de auditoria", explicou o deputado.

O Projeto de Lei por meio do qual Rocha propõe auditoria nas dívidas públicas foi protocolado sob o número 6.817/2017. A proposta estabelece que a auditoria seja realizada um ano após a publicação da lei e posteriormente a cada dez anos. A proposta prevê que as análises das dívidas envolvam instituições de auditorias independentes do Governo Federal. "Atualmente, a dívida pública ultrapassa três trilhões de reais, comprometendo quase a metade do orçamento fiscal da União com pagamento de juros e amortizações, e dificultando assim o nosso desenvolvimento econômico e social. A auditoria sendo realizada por instituição independente dará mais confiabilidade", destacou Hildo Rocha. ●



Hildo Rocha tem estudo sobre a evolução da dívida pública no país



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	14 / 02 / 2017	Página	03
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Mais de 100 prefeituras do Maranhão estão irregulares com sua transparência fiscal

Relatório produzido pelo Tribunal de Contas do Maranhão (TCE-MA) aponta que somente 89 prefeituras maranhenses seguem à risca as regras de transparência fiscal em portais da internet. Dos 217 municípios existentes, 2/3 das prefeituras estão irregulares.

O TCE realiza o relatório com base na Lei Complementar 101/00 (LRF), acrescida pela Lei Complementar 131 (Lei da Transparência), de 2009. A legislação determinou a disponibilização, em tempo real, de informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira de municípios na internet. O Tribunal instituiu um sistema de acompanhamento

permanente dos sítios eletrônicos dos seus fiscalizados.

O não cumprimento do previsto na Lei da Transparência leva sanções aos municípios. A União pode determinar a suspensão dos repasses de transferências voluntárias.

Além disso, pode haver representações contra os prefeitos pelo crime de responsabilidade pelo não cumprimento de lei federal.

Apesar do elevado número de prefeituras nessa situação, o TCE maranhense comemorou o resultado. Isso porque o relatório de janeiro mostrou aumento de 170% em relação ao documento divulgado em dezembro, quando apenas 33 prefeituras tinham

transparência fiscal no Maranhão. Para o secretário de Controle Externo, Bruno Almeida, os números positivos são o resultado da atuação pedagógica do TCE, que tem orientado os prefeitos municipais sobre a implantação e alimentação correta dos portais e como isso é benéfico, inclusive, para uma boa avaliação da gestão pública por parte da população. "Houve um aumento expressivo da procura por essas orientações, e os resultados demonstram que o controle externo está certo em apostar na dimensão pedagógica de sua atuação", avalia. A expectativa do secretário é de que os números positivos continuem crescendo nas próximas avaliações.

Os gestores públicos que estiverem em dia com suas obrigações em relação à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) não terão qualquer dificuldade em obter suas certidões eletrônicas, e assim celebrar convênios em qualquer área. A informação é da Secretaria de Controle Externo do TCE (Secex). De acordo com

o Tribunal, com a proximidade do período carnavalesco, vários prefeitos estão preocupados com a possibilidade de não poderem assinar convênios voltados para essa finalidade, por constarem na lista de municípios cujos portais da transparência estão fora das exigências legais.

CÂMARAS MUNICIPAIS

O relatório de transparência fiscal do TCE apontou nota negativa nas gestões das Câmaras de Vereadores. Nestes poderes, segundo a corte, não houve nenhuma alteração em relação à avaliação anterior; ou seja, duas câmaras municipais estão em dia com suas obrigações nesse quesito. Apenas os legislativos de Balsas e Lago da Pedra mantêm regulares os seus portais de transparência. Em 201 câmaras municipais maranhenses sequer existe Portal da Transparência. Os relatórios do TCE sobre a transparência nos entes municipais serão quadrimestrais e servirão para avaliar o acesso à informação nestas gestões.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Atos, Fatos e Baratos</i>	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa
DATA	<i>14</i> / 02 / 2017	Página	<i>02</i>

Desce

Somente 89 prefeituras maranhenses seguem à risca as regras de transparência fiscal em portais da internet. Dos 217 municípios existentes, 2/3 das prefeituras estão irregulares. É o que aponta o relatório produzido pelo Tribunal de Contas do Maranhão (TCE-MA).



**MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO**
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	14/02/2017	Página	02
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea
		<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Com 77 assaltos a ônibus, São Luís tem janeiro mais violento em 4 anos

Comparação é com os meses de janeiro dos últimos três anos, conforme dados do Sindicato dos Rodoviários; mês é o quarto mais violento, se comparado a outubro, novembro e dezembro de 2015

A média diária de assaltos, de 1º a 31 de janeiro deste ano, alcançou o teto de 2,48 crimes por dia, fazendo deste o janeiro mais perigoso para o transporte público em quatro anos. Janeiro de 2014 teve 52 assaltos, janeiro de 2015, 43 e janeiro de 2016, 66. Janeiro de 2017 já é o quarto mês mais perigoso para passageiros e funcionários do transporte público na Região Metropolitana de São Luís, nos últimos quatro anos, perdendo apenas para outubro, novembro e dezembro de 2015. Segundo, o Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário do Estado do Maranhão (Sintetra), foram registrados 77 assaltos a coletivos até dia 31.

Dados do sindicato apontam ainda que 2016 se encerra com 694 assaltos, menos que os 662 de 2015, mas ainda bem superior aos 566 de 2014.

Esses números vem bater de frente com as ações realizadas pela Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA) para combater este tipo de crime na capital e nas cidades vizinhas.

Segundo o tenente-coronel Frederico Boltrão, do Comando de Preciseamento Especializado (CPE) da Polícia Militar (PM), a Operação Busca Implacável, que realiza investidas e abordagens a coletivos, visitou 10.627 ônibus em janeiro deste ano.



Foram registrados 77 assaltos a coletivos de 1º até dia 31 de janeiro deste ano na região metropolitana

uma média de 342 veículos por dia. Em agosto, a PM começou a trabalhar com bilhetes eletrônicos nas operações policiais de abordagens a ônibus. Os bilhetes são passados nas câmaras dos ônibus, registrando que uma equipe de policiais esteve ali fazendo abordagem. Com esse procedimento repassado em tempo real, o Comando da Polícia Militar sabe onde exatamente os policiais estão trabalhando e por onde já passaram. Cada guarnição da polícia tem que abordar pelo menos 10 ônibus por dia.

Mais números

Em dezembro do ano passado, fo-

ram registrados 69 assaltos a coletivos em toda a região metropolitana. Número bem acima do que vinha sendo registrado em meses anteriores, setembro (49), outubro (32) e novembro (28), informações que foram comunicadas à exatidão pelo Governo do Estado.

Segundo o sindicato os crimes não estão mais concentrados em algumas regiões, mas foram distribuídos em diversos âmbitos, talvez uma forma encontrada pelos bandidos para fugir das operações policiais, já que os crimes são tidos como principais vias de assalto estão com maior vigilância. Mesmo com 604 crimes em 2016,

o ano de 2015 ainda detém a marca de maior número de assaltos registrados, com 662 ocorrências. Quase o dobro que o ano anterior, com 306 casos.

Dezembro do ano passado fechou com a maior quantidade de ocorrências, seguido de julho, que teve 68.

Desde 2014, outubro de 2015 ainda é o mês que detém o recorde de assaltos a coletivos, foram nada menos que 110 os crimes. Segundo o Sintetra, a média de assaltos por mês em 2014, foi de 30,50, enquanto em 2015 este número sobiu para 55,17 e agora já chegou a 33,25.

SAIBA MAIS

Meses que mais tiveram assaltos a ônibus (desde 2014)	Assaltos/dia
2014	1
Outubro 2015	1,81
Novembro 2015	1,65
Dezembro 2015	2,48
Janeiro 2017	2,48
Assaltos/mês de janeiro	Assaltos/mês de janeiro
2014	30,5
2015	55,16
2016	50,33
2017	77 (até 31 de janeiro)

Para o tenente-coronel Frederico Boltrão, no entanto, alguns fatores devem ser levados em consideração neste aumento no número de assaltos a coletivos em dezembro e janeiro. Primeiro, a reincidência dos assaltantes. Na maioria das vezes, são menores de idade, que acabam sendo presos, apresentados à polícia e depois liberados.

E ainda um o fator clima, já que esses dois meses são períodos de chuvas. Às vezes, durante os temporais, fica difícil manobrar que todos os passageiros desçam dos coletivos para que a revista seja realizada de forma correta. "Ainda assim, seguimos com as operações diárias e trabalhando em conjunto com o sindicato para combater os crimes", afirmou o comandante.

Já o presidente do sindicato dos rodoviários, Isaías Castelo Branco, afir-

mau que irá solicitar uma reunião com as autoridades de Segurança Pública para cobrar ações mais energéticas, no que se refere ao combate a essa modalidade de crime. Segundo ele, a operação "Busca Implacável", de fato, surtiu efeito nos primeiros meses, mas agora, ao que tudo indica, precisaria ser planejada novas estratégias, que possibilitem a redução nos índices.

"Mas uma vez, retomamos a este assunto desagraviado que gera em toda a diretoria do sindicato muita preocupação. Soçagem é morosidade, cobrador, fiscal, além, e clara dos usuários, sabem o péssimo que um assalto a ônibus causa. Estamos lidando com vidas e por isso a necessidade de novas ações que possam impedir os crimes e prevenir os assaltantes. Não podemos permitir que os assaltos violentem a atualizar a população de São Luís", afirmou.

Maioria de usuários de drogas é jovem e de classe média em SL

Diagnóstico foi feito pela polícia e segundo a delegacia que lidera trabalho de ressocialização, viciados têm baixa escolaridade; maioria dos usuários de entorpecentes é flagrada em bairros populares

O perfil dos usuários de drogas da capital maranhense é jovem, de 18 e 40 anos, com baixa escolaridade (nível médio incompleto) e nível social médio. É o que aponta a Polícia Civil, por meio do 1º Distrito Policial (DP), a Operação Busca Implacável, que realiza investidas e abordagens a coletivos, visitou 10.627 ônibus em janeiro deste ano.

Ainda de acordo com o levantamento, apenas 30% das pessoas recolhidas conseguem obter exito no tratamento. A maioria das pessoas usuárias de entorpecentes é flagrada em bairros populares, como João Paulo e Cohab, por exemplo. Outros bairros, cuja população possui um poder aquisitivo elevado, também estão no mapa de usuários, como Cohama. "A maior parte dos recolhidos está em locais populares. Mas há trabalho também em bairros cuja incidência de usuários é considerada incomum", aponta o titular do 1º DP, delegado Joviano Portado.

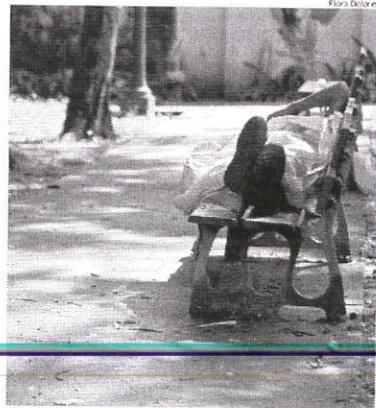
Segundo ele, menos de 10% dos usuários de drogas tem curso superior. Na Cohama, no ano passado, usuários foram flagrados consumindo substâncias psicoativas em um terreno situado na Ilha do Anilaz. Segundo a polícia, os usuários foram encaminhados para unidades de recuperação. E ainda os

doentes do terreno foram informados do fato, por meio de notificação da Prefeitura de São Luís. "Neste caso, os doentes não tinham responsabilidade, já que o terreno não poderia ter sido invadido para esta prática", informou.

Recuperação
Além do encaminhamento a uma unidade de ressocialização, no fim

PERFIL DOS USUÁRIOS EM SÃO LUÍS

De 18 a 40 anos
Nível médio incompleto
Classe média baixa
Situado em bairros populares (João Paulo e Cohab) e outros (Cohama)



Usuário de entorpecente dorme em banco de praça no Centro

dos usuários de drogas da capital maranhense é jovem, de 18 e 40 anos, com baixa escolaridade (nível médio incompleto) e nível social médio. É o que aponta a Polícia Civil, por meio do 1º Distrito Policial (DP), a Operação Busca Implacável, que realiza investidas e abordagens a coletivos, visitou 10.627 ônibus em janeiro deste ano.

Ainda de acordo com o levantamento, apenas 30% das pessoas recolhidas conseguem obter exito no tratamento. A maioria das pessoas usuárias de entorpecentes é flagrada em bairros populares, como João Paulo e Cohab, por exemplo. Outros bairros, cuja população possui um poder aquisitivo elevado, também estão no mapa de usuários, como Cohama. "A maior parte dos recolhidos está em locais populares. Mas há trabalho também em bairros cuja incidência de usuários é considerada incomum", aponta o titular do 1º DP, delegado Joviano Portado.

Segundo ele, menos de 10% dos usuários de drogas tem curso superior. Na Cohama, no ano passado, usuários foram flagrados consumindo substâncias psicoativas em um terreno situado na Ilha do Anilaz. Segundo a polícia, os usuários foram encaminhados para unidades de recuperação. E ainda os

doentes do terreno foram informados do fato, por meio de notificação da Prefeitura de São Luís. "Neste caso, os doentes não tinham responsabilidade, já que o terreno não poderia ter sido invadido para esta prática", informou.

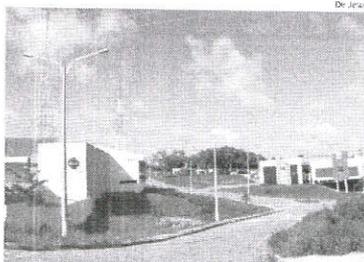
Recuperação
Além do encaminhamento a uma unidade de ressocialização, no fim

Estudantes reclamam de segurança na UFMA

Maior preocupação é com a ocorrência de assaltos; acadêmicos também informaram que o policiamento ainda é insuficiente no campus

Apesar do convênio entre a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e a Polícia Militar do Maranhão (PM), oficializado em agosto do ano passado, estudantes ainda reclamam da segurança no interior do campus Dom Delgado da instituição de ensino superior, em São Luís. De acordo com pessoas que frequentam diariamente o local, a maior preocupação é com a ocorrência de assaltos.

O Estado esteve, em uma tarde, por uma hora no interior do campus e não se deparou com nenhuma vítima da PM circulando na área. Um dos locais de maior



Maior preocupação na área do campus é com a ocorrência de assaltos

preocupação é o ponto final da linha campus, localizado ao lado do Núcleo de Educação Física.

Segundo o cobrador de ônibus Elenilson Santos Coelho, da linha Campus, os veículos já foram alvo dos assaltantes, por várias vezes. Ele também já testemunhou assaltos no Campus Dom Delgado. "É um perigo para quem usa este espaço da universidade", disse.

O motorista da linha Campus Leubert Santos disse a O Estado que as viaturas circulam no interior do campus apenas em determinados horários. "Eles não ficam com viaturas fixas no campus. Apenas fazem rondas e depois vão embora", disse. Segundo o motorista, os vigilantes de empresa privada contratada pela universidade ficam apenas no interior dos centros de formação.

Estudantes

Alunos da instituição também re-

clamam que haja qualquer risco de assalto", afirmou.

Outro lado
O prefeito de campus, Guilherme Abreu, confirmou que o policiamento é feito atualmente apenas com rondas. Ele disse, ao contrário das declarações de alguns estudantes, que houve melhorias na segurança da universidade. Segundo ele, especialmente às sextas-feiras, além das rondas, também há abordagens para evitar a presença de transeuntes com álcool e drogas. "Este trabalho tem evitado muitas ocorrências aqui na universidade", disse.

Ele informou ainda que será construída uma unidade, no campus, da Polícia Militar. Apesar da promessa, no entanto, ainda não há prazo para os serviços. "Estamos analisando a situação com a polícia, mas o que posso dizer é que haverá, sim, uma unidade policial no campus", informou o

usuários que ainda não passaram pelo trabalho de recolhimento é bem maior. Segundo levantamento do Caps, São Luís tem aproximadamente 8 mil usuários somente de crack.

Além de admitir que o índice de ressocialização ainda é baixo, a polícia admite que o número de

usuários que ainda não passaram pelo trabalho de recolhimento é bem maior. Segundo levantamento do Caps, São Luís tem aproximadamente 8 mil usuários somente de crack.

Além de admitir que o índice de ressocialização ainda é baixo, a polícia admite que o número de



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	14 / 02 / 2017	Página	04
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Violência marca mais um fim de semana na Grande São Luís

Sete homicídios dolosos foram registrados de sábado, 11, até a noite de domingo, 12, a maioria com arma de fogo; até ontem à tarde, a polícia só havia conseguido apreender um menor de 14 anos que teria matado a sua madrasta

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Mais um fim de semana marcado pela violência na Região Metropolitana de São Luís. Números divulgados pela Secretaria de Segurança Pública (SSP) revelam que no decorrer de sábado, 11, até a noite de domingo, 12, ocorreram sete homicídios dolosos. No fim de semana anterior, foram registradas oito ocorrências. A maioria das vítimas deste fim de semana foi morta a tiros e com participação, segundo a polícia, de integrantes de facções criminosas.

Na noite de domingo, foram dois assassinatos, e uma das vítimas, um ex-presidiário, identificado como Alessandro Moraes N. Gomes, o Alex, de 31 anos. Ele foi alvejado com vários tiros desferidos por homens não identificados. O fato ocorreu na Ilha da Paz, área da Vila Mauro Fecury I.

A vítima morreu ainda no local e o corpo foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), para autópsia. O fato foi registrado no plantão de Polícia Civil da Vila Embatel, mas está sendo investigado pela Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas



Benedito Romeu foi encontrado morto na Vila Mauro Fecury, no último sábado; a polícia investiga

NÚMERO

7

Foi o número de homicídios dolosos registrados na Região Metropolitana de São Luís no último final de semana, cinco deles no domingo

(SHPP). Até a tarde de ontem, não havia registro de prisão ou identificação dos acusados.

A outra vítima de domingo foi Kleiton Gusmão Rocha, de 34 anos. O crime ocorreu no Residencial Luís Fernando, na cidade de São José de Ribamar. O comandante do 13º Batalhão da Polícia Militar, tenente-coronel Alexandre, informou que a vítima foi alvejada com qua-

tro tiros, um deles na cabeça.

Também no domingo ocorreram ainda mais três assassinatos e as vítimas foram Jorge Luís Santos do Nascimento, de 22 anos, morto a tiros na Cidade Olímpica; Luis Carlos Miranda Menezes, de 38 anos, assassinado a golpes de faca, na Vila Operária, e Francisco Ferreira Sousa, de 36 anos, que foi morto a tiros por desconhecidos.

SAIBA MAIS

Vítimas do fim de semana Ilha

Dia 11 de fevereiro: Benedito Romeu e Maria Madalena Costa
Dia 12 de fevereiro: Jorge Luís Santos do Nascimento, Luis Carlos Miranda Menezes, Francisco Ferreira Sousa, Kleiton Gusmão Rocha e Alessandro Moraes N. Gomes

Fonte: Secretaria de Segurança Pública (SSP)

O corpo foi encontrado por moradores sob a Ponte Bandeira Tribuzi, no bairro Cambaia.

Herança

Na noite de sábado, ocorreu um crime bárbaro no bairro Piçarreira, em São José de Ribamar. De

O crime teria sido motivado pela herança deixada pelo pai dos acusados. O corpo da vítima foi levado para o IML para ser periciado e, logo após, liberado para os familiares. O sepultamento ocorreu no domingo, 12, em um cemitério da localidade.

Os suspeitos, um deles um adolescente de 14 anos, já foi apreendido pela polícia e o outro está sendo procurado. O caso está sendo investigado pela delegacia de Polícia Civil de São José de Ribamar, sob a coordenação do delegado Jader Alves.

Herança levou enteados a matar madrasta

acordo com informações da polícia, dois irmãos, nomes não revelados, teriam matado a própria madrasta, Maria Madalena Costa, de 44 anos, a golpes de faca, pausada e pedrada.

Benedito Romeu, de 50 anos, também foi morto no sábado a golpes de faca, na Vila Mauro Fecury I. A polícia não informou a motivação desse crime e a equipe da SHPP está investigando o fato. ●

Bandidos criam pânico na Avenida Getúlio Vargas

Criminosos tentaram fugir pela contramão, mas colidiram com ônibus e trocaram tiros com a polícia

Um bando criminoso composto por Hélio Gulyver Sousa Carvalho, de 19 anos, e Caio Henrique Pereira Costa, de 18 anos, em companhia de mais dois menores de 16 anos, criaram um clima de pânico na manhã de ontem na Avenida Getúlio Vargas, nas proximidades do Instituto Federal Tecnológico do Maranhão (IFMA), no Monte Castelo.

O tenente-coronel Honório Carvalho, comandante do 9º Batalhão da Polícia Militar, declarou que eles tomaram de assalto um veículo Sander, preto, de placas NND-4619, no bairro Cohama, ainda na noite de domingo. Ontem, no Anil, realizavam um arrastão, assaltando transeuntes.

Em seguida, o grupo se deslocou para o Monte Castelo e, ao avistarem

uma guarnição da Polícia Militar, entraram na contramão na Avenida Getúlio Vargas e colidiram de frente com um coletivo que circulava no sentido Monte Castelo ao João Paulo.

Eles ainda chegaram a trocar tiros com os policiais militares e várias pessoas, que estavam nas paradas de ônibus, saíram correndo, com receio de serem alvejadas. Ainda no local, os militares conseguiram deter os criminosos e com eles apreenderam uma pistola 765.

Lider de facção

O tenente-coronel Arianã Lisboa, comandante do 6º Batalhão da Polícia Militar, informou que a guarnição dessa corporação prendeu ontem, portando uma arma de fogo, Waldemar dos Santos Silva, o Pepetu, de 18 anos, que



Bandidos deitados no chão após serem presos por policiais militares

é suspeito de homicídio. Ele é líder de uma facção criminoso e estava em liberdade provisória, usando, inclusive, uma tornozeleira eletrônica.

A prisão ocorreu quando os militares estavam fazendo rondas na Vila Cascavel. O criminoso ainda tentou fugir do cerco policial invadindo casas, mas foi preso e apresentado no 15º Distrito Policial, no São Raimundo. Arianã Lisboa também informou que Waldemar Silva é apontado como autor de diversos homicídios, latrocínios e assaltos na área. Ainda quando de menor idade, ele teria assassinado um comerciante no loteamento Pontal da Ilha, por motivo fútil, e roubou o esta-

belecimento comercial da vítima em março do ano passado.

No dia 1º de janeiro deste ano, a polícia prendeu Waldemar dos Santos quando ele tentava matar um dos seus desafetos no São Raimundo e ainda chegou a trocar tiros com policiais militares. Ele foi solto após quatro dias durante audiência de custódia que determinou o uso de tornozeleira eletrônica. No dia 10 desse mês, o criminoso tentou mais uma vez matar a tiros outro desafeto, no loteamento Pontal da Ilha. "Esse homem é muito perigoso e chegou a aterrorizar várias vezes essa comunidade", declarou o tenente-coronel. ●

Dupla assalta Correios em Paço do Lumiar

Assaltantes teriam levado cerca de R\$ 100 mil e ainda deixaram funcionários trancados no cofre

Bandidos conseguiram levar todo o dinheiro do cofre dos Correios localizado nas proximidades da sede da Prefeitura de Paço do Lumiar. Eles ainda levaram o revólver do vigilante da agência. O fato ocorreu na manhã de ontem. Há informações de que foram mais de R\$ 100 mil levados pelos criminosos.

Ainda segundo informações da polícia, os dois bandidos, portando arma de fogo, abordaram o vigilante em sua chegada à agência, sem chamar a atenção dos moradores. Em seguida, eles entraram na agência e foram até o cofre, do qual tiraram o dinheiro. Dois funcionários foram rendidos e deixados presos dentro do cofre.

Segundo informações da polícia, os bandidos tiveram que esperar mais de 30 minutos até o horário da abertura do cofre. De

posse do dinheiro, eles fugiram em motocicletas, com apoio de mais dois assaltantes, que pilotavam os veículos.

O comandante do 13º Batalhão da Polícia Militar, tenente-coronel Alexandre, disse que guarnições da corporação ainda realizaram rondas pela localidade, mas não conseguiram prender os assaltantes. Ainda ontem, uma equipe da Polícia Federal esteve no local para colher mais informações sobre esse caso. ●

NA WEB

Foragidos da Justiça são presos por PMs
oestadoma.com/423448

Mais notícias de Política em:
oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	(X) Cidades / Vida () Geral () Polícia
(X) O Imparcial	() A tarde		
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder		
() Extra	() Internet / Blog	() Outros	
DATA	14 / 02 / 2017	Página	04
		() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Perseguição e tiros na contramão

Suspeitos foram presos após roubar carro, realizar perseguição de cinema com direito a troca de tiros e andar na contramão. O caso foi registrado no Monte Castelo

Cena de cinema, com direito a perseguição na contramão, tiroteio e prisão. E tudo isso aconteceu em um dos pontos mais movimentados da capital maranhense: Avenida Getúlio Vargas, na altura do bairro Monte Castelo. O caso foi registrado na manhã de ontem (13), em frente ao Instituto Federal do Maranhão (IFMA). De acordo com informações, quatro pessoas te-



Militares conseguiram prender os suspeitos de ter roubado o carro após perseguição e colisão com ônibus



4
suspeitos foram detidos e encaminhados à delegacia

riam roubado um carro. A Polícia Militar, ao perceber a atitude suspeita dos criminosos, pediu para o motorista do Renault Sandero parar, momento em que ele acelerou e iniciou-se a perseguição. Os suspeitos atiraram contra

os policiais militares, que revêdaram. O motorista do Sandero pegou a contramão da Avenida Getúlio Vargas e colidiu frontalmente com um ônibus, em frente ao IFMA, nas proximidades da parada de ônibus. Em rápida ação, os PMs con-

seguiram abordar e capturar os quatro suspeitos, que foram encaminhados à delegacia, onde as providências cabíveis ao caso foram tomadas. Até o fechamento desta edição, não havia informações sobre a identificação dos suspeitos.

VIOLÊNCIA

Mulher é assassinada pelos enteados

Um crime bárbaro com requintes de crueldade foi cometido na cidade balneária de São José de Ribamar. Uma mulher de 46 anos, identificada como Maria Madalena Costa, foi morta a facadas, pauladas, pedradas e ainda teve a cabeça

esmagada pelos golpes covardes dos suspeitos. De acordo com informações, por volta das 16h50, Maria Madalena foi morta. A maior suspeita é de que o crime tenha sido praticado pelos enteados da vítima, que se encontram

taragidos. Ana Paula de Jesus Azevedo e Samuel de Jesus Azevedo estão sendo procurados pela polícia, mas, até o fechamento desta edição, ainda não tinham sido localizados. Uma pessoa foi presa por suspeita de envolvimento no

caso, além de um adolescente de 14 anos, que foi ouvido como testemunha do brutal assassinato. O crime segue em investigação, a suspeita é que o homicídio tenha como motivo a herança deixada pelo pai dos algozes de Maria Madalena.

MODIFICAÇÃO

Assaltante é detido e vai para Pedrinhas

A Polícia Civil do Maranhão prendeu Jheison Nascimento Moreira, de 22 anos. Ele teria sido reconhecido por ter participado de assaltos a residências na região do Aracagi. De acordo com o apurado pela Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), o acusado teria participado de assaltos na região do Aracagi



22
anos de idade tem Jheison Nascimento Moreira

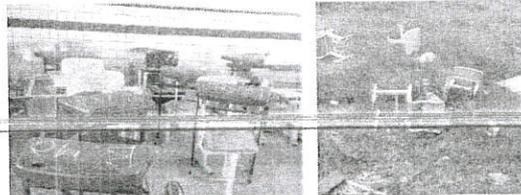
resultou na identificação e prisão do suspeito, que foi detido no bairro da Vila Luiza. Jheison acabou sendo reconhecido como participante de outros assaltos. As informações dão conta ainda que, no mesmo dia em que Jheison Moreira foi reconhecido, fora pedida a prisão preventiva, onde a medida foi deferida pelo plantão da Cen-

tral de Inqueritos de São Luís. Jheison Moreira, após ser notificado do cumprimento de prisão, foi encaminhado ao Centro de Triagem, no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde permanecerá à disposição de Justiça. As investigações do DRF continuam com o objetivo de identificar e prender os demais assaltantes.

VANDALISMO

Bandidos depredam escola na Vila Cascavel

A ação criminosa não respeita nem a educação das crianças. Bandidos invadiram uma escola no bairro da Vila Cascavel, área do São Raimundo, e depredaram a Unidade Integrada Dom Delgado. Os bandidos deixaram um rastro de destruição, com carteiras e janelas quebradas, pilchas em vários locais, inclusive com a sigla de uma facção criminosa, com atuação na capital São Luís.



FETIÇO VIROU CONTRA...

Homem tenta matar, mas acaba apanhando

Um homem enfurecido e "brabão" se deu mal após tentar matar uma pessoa, no povoado de Veneza, em Santa Rita. Armado com uma foice, Eduardo Pestana dos Santos, de 22 anos, tentou matar um adolescente, mas José Ribamar Silva Filho e Joane Silva Fernandes

tentaram intervir na agressão, quando foram golpeados por Eduardo. Populares que testemunharam o fato, revoltados, partiram para cima de Eduardo e iniciaram as agressões. O valentão levou a pior, pois, além da surra segura que levou, ainda quase

teve os dedos da mão esquerda decepados por golpes de foice. O rapaz levou pauladas, pedradas, panadas de facão, chutes e socos, ficando com a cabeça quebrada e ainda arrancaram o couro cabeludo dele. Para a sorte de Eduardo, a Polícia Militar chegou antes de

ser morto. Os populares, revoltados, não queriam liberar o brabão e só soltaram o rapaz após negociação com a PM. Depois de resgatar o suspeito, os policiais o levaram ao hospital e, posteriormente, à delegacia da cidade de Itaócu, onde foi lavrado o flagrante.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	14 / 02 / 2017	Página	08
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Polícia Militar prende homem suspeito pelo crime de tráfico de drogas em Paço do Lumiar

Uma equipe do 13º Batalhão da Polícia Militar do Maranhão (PMMA) prendeu, ontem (13), no bairro Vila do Povo, no município de Paço do Lumiar, Thalyson Santos de Almeida, suspeito do crime de tráfico de drogas. A ação aconteceu quando policiais militares faziam rondas de rotina no bairro. Com o suspeito foram apreendidos 140 papétes de maco-na, uma balança e um triturador.

Assaltante rouba R\$ 100 mil da agência dos Correios de Paço

Um homem, ainda não identificado, assaltou uma agência dos Correios na cidade de Paço do Lumiar, Região Metropolitana de São Luís. Segundo informações do Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops), por volta das 8h de ontem (13), um homem armado entrou na agência, que fica próxima à Prefeitura de Paço do Lumiar, e rendeu o vigilante e os funcionários, trancando-os em uma sala.

O criminoso conseguiu roubar a arma do segu-rança e mais a quantia de R\$ 100 mil da agência e, depois, fugiu em uma motocicleta. Há suspeitas de que mais três pessoas teriam envolvimento no crime. A Polícia Civil já está investigando o caso.

Confirmada morte cerebral de jornalista achado desacordado

Foi confirmada no domingo (12) a morte cerebral do jornalista Jean Teles. Ele foi encontrado desacordado, na noite do dia 6, ao lado do seu veículo com cortes na nuca, no povoado Riachão, zona rural de Caxias.

Logo após o episódio, o delegado regional de Caxias, Jair Paiva, informou que teria conversado com parentes do jornalista. Eles disseram que Jean Teles estava internado no hospital de Presidente Dutra sendo acompanhado por um médico neurocirurgião e submetido a um exame de ressonância magnética que havia constado uma hemorragia cerebral. Anteriormente, o jornalista ainda chegou a ser atendido na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Caxias.

Os parentes do jornalista haviam declarado à polícia que Jean Teles tinha problema de pressão. O delegado afirmou que o caso está sendo investigado.

Janeiro registrou mais de 2 assaltos a ônibus por dia

De acordo com levantamento realizado pelas empresas que fazem o transporte público em São Luís, 77 assaltos a ônibus foram registrados apenas em janeiro, com uma média de 2,48 assaltos por dia durante todo o mês. As estatísticas também apontam que houve aumento no número de assaltos-regis-trados em dezembro de 2016, em comparação com agosto, setembro, outubro e novembro, período em que houve queda neste tipo de crime.

O levantamento não indica em quais bairros a prática foi mais comum, mas mostrou que em algu-mas datas foram registrados picos desse tipo ação. Em 21 de Janeiro, por exemplo, foram 7 assaltos. No dia seguinte, foram 6 ocorrências. Nos dias 24 e 25 de janeiro, a soma foi de 10 assaltos em 48 horas.

Carga de areia é apreendida pela PRF na BR-222

Na tarde de sexta-feira (10), a Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu uma carga de minério do tipo areia, na BR-222, Km 670, no município de Açailândia. A apreensão, realizada por volta das 16h, aconteceu por falta de documento fiscal comproba-tório de origem e destino.

Além disso, não foi informado se a jazida de areia possui licença do Instituto Brasileiro do Meio Ambien-te (Ibama) e do Departamento Nacional de Produção Mineral para extração. Ao todo, eram transportados, aproximadamente, 14,000kg de areia.

O veículo que transportava a carga era um VW/31.320 CNC de placa NXB-5254, conduzido por um homem de 39 anos, que não teve o nome divul-gado pela polícia.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	14 / 02 / 2017	Página	08
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

PM prende em flagrante assaltante de joalheria

Por volta das 16h de ontem (13) aconteceu um assalto a uma joalheria no bairro do Mercadinho, em Imperatriz. Os assaltantes estavam de motocicleta e um policial, que estava à paisana, percebeu a movimentação dos assaltantes ao saírem do estabelecimento, acionou a Polícia Militar e, após segui-los, atirou contra eles para tentar impedir a fuga.

Uma guarnição do 3º Batalhão de Polícia Militar



Um dos assaltantes foi preso pela PM após fugir pelos telhados. O outro assaltante está sendo procurado

(BPM) foi rapidamente ao local e conseguiu prender um dos assaltantes no bairro do Entrocamento, próximo ao centro da cidade. Ele havia fugido pulando os muros e telhados das residências e se escondeu em uma delas, sendo denunciado pela população.

A Polícia continua em busca do outro assaltante, que tomou rumo ignorado. Até o momento a polícia não divulgou a identificação do assaltante preso.

PMs são suspeitos de participação em esquema de tráfico de drogas em Alto Parnaíba

A Promotoria de Justiça da Comarca de Alto Parnaíba ingressou, no último dia 8 de fevereiro, com uma denúncia contra Maria Cleuzimar de Sousa Silva Costa, Júnior Mário Lopes da Silva e os policiais militares Jozicleber Oliveira Silva e Reginaldo Guimarães Fialho – eles estariam envolvidos no maior esquema de tráfico de drogas no município.

Uma série de denúncias levadas ao Ministério Público davam conta de que Maria Cleuzimar Costa, conhecida como "Salvadora", e seu companheiro, Júnior da Silva, seriam os donos de um ponto de venda de drogas, que funcionava no bar Esquina 10,

de propriedade de Salvador. O sargento Jozicleber Silva, que era o comandante do destacamento de Polícia Militar no município, seria sócio da "boca de fumo".

Os diversos depoimentos colhidos pela promotoria apontam que a relação entre traficantes e policiais fazia com que não houvesse qualquer tipo de ação da Polícia Militar de combate ao tráfico no bar Esquina 10, apesar de ser conhecido ponto de venda de entorpecentes pela comunidade. Além disso, as drogas apreendidas no município, seja com usuários ou de outros traficantes, eram entregues a Salvador, que as vendia novamente.

Há fortes indícios, também, de que ações da Polícia Civil eram frustradas pelos militares. Operações de busca e apreensão no local de "boca de fumo" nunca encontraram qualquer prova, pois, provavelmente, "Salvadora" era avisada com antecedência pelos seus sócios policiais.

O Ministério Público do Maranhão acredita que os policiais militares tinham conhecimento de que estavam sendo investigados, inclusive que estaria havendo interceptação telefônica, como afirmam testemunhas. Nesse contexto, "coincidentalmente, para não dizer convenientemente, a Polícia

Militar de Alto Parnaíba, sob o comando do acusado Jozicleber Oliveira Silva, passou a realizar diversas prisões nesta urbe e a divulgar as fotografias de tais operações na página do Facebook do referido órgão, inclusive uma ação de caridade em favor de uma pessoa com deficiência", explica o promotor de justiça Tiago Quintanilha Nogueira.

Para o membro do Ministério Público, "essas divulgações não eram feitas antes de tais policiais começarem a ser investigados, o que levanta a hipótese de que só aconteceram porque provavelmente suspeitaram da investigação contra si".

Com trabalho articulado e operações, Polícia aumenta apreensão de armas e diminui índices de homicídios

No Maranhão foram apreendidas 753 armas de fogo ano passado, destas, 67% foram retiradas de circulação pelas equipes do Comando de Policiamento de Área Metropolitana (CPAM I) da Polícia Militar. O número expressivo é resultado do plano de ação executado pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP-MA) e contribuiu para a queda da criminalidade nos bairros cobertos pelo comando.

Os homicídios, que estão entre os mais recorrentes, tiveram queda de 50%, comparando janeiro deste ano com o mesmo período de 2014, nos bairros incluídos no CPAM I. "A apreensão destes arma-

mentos incide na diminuição da violência, uma vez que, estando desarmado, o suspeito terá menos possibilidade de cometer crimes letais", explica o comandante do CPAM I, coronel Pedro Ribeiro.

Os homicídios integram os CVLIs – Crimes Violentos Letais Intencionais, onde estão incluídos ainda os latrocínios (roubo seguido de morte) e as lesões corporais seguidas de morte. Este conjunto de ocorrências forma a base utilizada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) para medir a violência em todo o país. No período caíram também os latrocínios em 4%; e casos de lesão

corporal seguido de morte, em 67%.

O CPAM I compreende mais de 30 bairros atendidos diretamente pelo 9º Batalhão da Polícia Militar. A área abrange a região Central de São Luís, Monte Castelo, Vila Lcôvão, Jaracati, João de Deus, Vila Palmeira, Cidade Operária, Tiririca e adjacências.

A criação da equipe Tornado, a implantação do Grupo Tático Móvel (GTM) do 9º Batalhão e operações controladas e direcionadas do Batalhão têm resultado na queda destes crimes de maior grau. Medidas do Governo do Estado na Segurança, como o reforço do efetivo, aquisição de

equipamentos e armamentos e de novas viaturas – carros e motocicletas – são fatores contribuintes para a queda da violência nestas áreas.

As operações incluem barreiras de contenção nos pontos mais movimentados destas áreas; vistorias e fiscalização em locais suspeitos; e monitoramento a pessoas e veículos – incluindo coletivos. "Executamos ações periódicas nestes locais onde há registros relevantes e com esta queda, vamos intensificar mais ainda, para garantir a tranquilidade das festas oficiais de Carnaval que se aproximam", reforçou o comandante do CPAM I, Pedro Ribeiro.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 14 / 02 / 2017	Página 07	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Recapturado

A Polícia Civil do Maranhão, por meio da delegacia da cidade de Santa Luzia do prision de Dione Cunha Santos, pois este é considerado um foragido da justiça. A prisão foi coordenada pelo delegado Alex Andrade, que informou que o acusado está foragido desde o mês de abril de 2015, quando cumpria pena no Complexo Penitenciário de Pedrinhas.



Polícia aumenta apreensão de armas e diminui índices de homicídios

O número expressivo é resultado do plano de ação executado pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP-MA) e contribuiu para a queda da criminalidade nos bairros cobertos pelo comando.

No Maranhão foram apreendidas 753 armas de fogo ano passado, destas, 67% foram retiradas de circulação pelas equipes do Comando de Policiamento de Área Metropolitana (CPAM I) da Polícia Militar. O número expressivo é resultado do plano de ação executado pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP-MA) e contribuiu para a queda da criminalidade nos bairros cobertos pelo comando.

Os homicídios, que estão entre os mais recorrentes, tiveram queda de 50%, comparando janeiro deste ano com o mesmo período de 2014, nos bairros incluídos no CPAM I. "A apreensão destes armamentos incide na diminuição da violência, uma vez que, estando desarmado, o suspeito terá menos possibilidade de cometer crimes letais", explica o comandante do CPAM I, coronel Pedro Ribeiro.

Os homicídios integram os CVLIs – Crimes Violentos Letais Intencionais, onde estão incluídos ainda os latrocínios (roubo seguido de morte) e as lesões corporais seguidas de morte. Este conjunto de ocorrências forma a base utilizada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) para medir a violência em todo o país. No período caíram também os latrocínios em 4%; e casos de lesão corporal seguido de morte, em 67%.

O CPAM I compreende mais de 30 bairros atendidos diretamente pelo 9º Batalhão da Polícia Militar. A área abrange a região Central de São Luís, Monte Castelo, Vila Lobão, Jaracati, João de Deus, Vila Palmeira, Cidade Operária, Tirirical e adjacências.

A criação da equipe Tornada, a implantação do Grupo Tático Móvel (GTM) do 9º Batalhão e operações controladas

e direcionadas do Batalhão têm resultado na queda destes crimes de maior grau. Medidas do Governo do Estado na Segurança, como o reforço do efetivo, aquisição de equipamentos e armamentos e de novas viaturas – carros e motocicletas – são fatores contribuintes para a queda da violência nestas áreas.

As operações incluem barreiras de contenção nos pontos mais movimentados destas áreas; vistorias e fiscalização em locais suspeitos; e monitoramento a pessoas e veículos – incluindo coletivos. "Executamos ações periódicas nestes locais onde há registros relevantes e com esta queda, vamos intensificar mais ainda, para garantir a tranquilidade das festas oficiais de Carnaval que se aproximam", reforçou o comandante do CPAM I, Pedro Ribeiro.

Premiação - O trabalho dos policiais na contenção de

crimes nestas áreas foi reconhecido durante a solenidade de premiação dos policiais civis e militares, no âmbito do 'Pacto pela Paz'. Foram destacados os que apreenderam maior número de armas de fogo em 2016, com premiação em dinheiro no valor de R\$ 20 mil.

O secretário de Estado da Segurança Pública (SSP-MA), Jefferson Portela, pontuou o orgulho em ver os companheiros reconhecidos e valorizados como servidores policiais e seres humanos valorosos. "Este ato do Governo do Estado é a representação de reconhecimento a toda instituição homenageando estes que se destacaram na ação. Esses homens e mulheres hoje premiados representam a Polícia Militar e a Polícia Civil, mas, individualmente, são reconhecidos com essa premiação", enfatizou.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

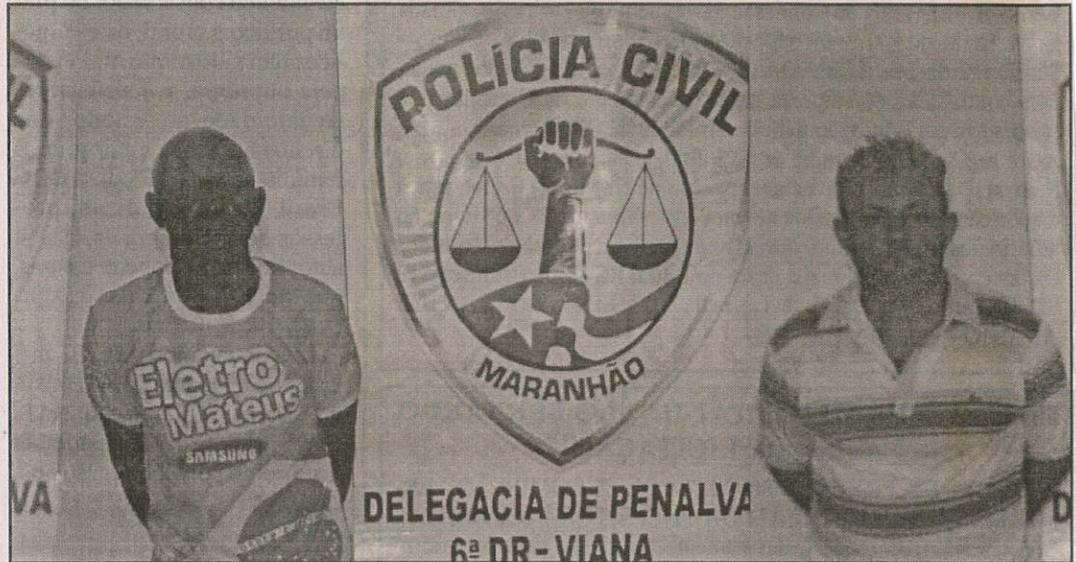
VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	14 / 02 / 2017	Página	07
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

VIANA

Mandados de prisão são cumpridos pela Polícia Civil

A Polícia Civil, por intermédio da Delegacia de Penalva, comandada pelo Delegado Leonardo Moreira, pertencente à 6ª DRPC de Viana, desencadeou uma operação denominada de "Derrama", na manhã de ontem (13), onde foi possível cumprir quatro mandados de prisão preventiva em descrédito de Márcio Furtado Serra, mais conhecido como "Gato a Jato", Geilson Mota Gaspar, João Paulo dos Santos e Leandro Vieira Gomes, o "Grampola".

Segundo o delegado, Leonardo Moreira, contra Marcio Serra, constam os crimes de roubo e furto. Já em desfavor de Geilson Gaspar existe um mandado de prisão em aberto pelo crime de roubo, além de ser fugitivo da delegacia de polícia do município de Matinha. João Paulo é também o principal suspeito de um homicídio cometido contra seu sobrinho, em setembro do ano de 2016. E, ainda, Leandro Gomes, tem participação em



Durante o cumprimento dos mandados, foi encontrada na residência uma espingarda

uma tentativa de homicídio e associação criminosa.

Durante o cumprimento dos mandados, foi encontrada na residência de João Paulo uma espingarda, possivelmente a

utilizada no crime. Diante desse fato foi lavrado auto de prisão em flagrante delito, pelo crime previsto no artigo 12, da lei 10.826/03.

Vale ressaltar que enquanto

as equipes cumpriam os mandados, foi presa em flagrante a nacional Maria Rosa Bata Veiga, pelo crime de tráfico de drogas, previsto no artigo 33, da lei 11.343/06.

ARAÇAGI

Polícia civil prende acusado de realizar assaltos

Incursoes por conta da Polícia Civil do Maranhão sucedeu na condução do suspeito Jheison Nascimento Moreira, 22 anos. Ele teria sido reconhecido por ter participado de assaltos a residências na região do Araçagy.

De acordo com o apurado pela Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), uma operação

desencadeada na tarde desta sexta-feira (10). A operação visando identificar acusados de praticarem assaltos na região do Araçagy resultou na identificação e prisão de

Jheison Moreira. O suspeito foi detido no bairro da Vila Luizão e reconhecido como partícipe com outros suspeitos, no assalto a uma residência,

ocorrido no dia 05/01/17, no Bairro Araçagy.

Prisão Preventiva por assaltos

As informações dão conta ainda, que no mesmo dia em que Jheison Moreira foi reconhecido, fora representada pela prisão preventiva do acusado, onde a medida foi deferida pelo plantão da Central de Inquéritos

de São Luís.

Jheison Moreira após ser notificado do cumprimento de prisão foi encaminhado ao Centro de Triagem, no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde permanecerá à disposição de Justiça. As investigações da DRF continuarão com o objetivo de identificar e prender os demais assaltantes.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	14 / 02 / 2017	Página	07
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

BOLSA ESCOLA



Em ações por conta da Polícia Judiciária no sentido de dar cumprimento a uma Prisão Temporária na região de Imperatriz, a Polícia Civil, por meio dos policiais da Delegacia de Homicídios de Imperatriz prenderam na tarde de sexta-feira (10) Emanuel de Brito da Silva. Sua prisão aconteceu por conta de uma investigação contra o autor de um homicídio contra a vítima Jeovanio Ribeiro Alves. As informações foram que, na noite do dia 03 de fevereiro, Jeovanio Ribeiro teria sido encontrado morto em uma rua do bairro Habitar Brasil. Ele foi encontrado com várias perfurações ocasionadas por arma branca, e ainda com um corte profundo no pescoço. Após as investigações pela Polícia Civil, Emanuel de Brito da Silva foi apontado como um dos suspeitos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 14 / 02 / 2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Jovem com vasta ficha criminal e preso pela PM na Vila Cascavel

O suspeito é apontado como autor de homicídios, assaltos e seria líder de facção

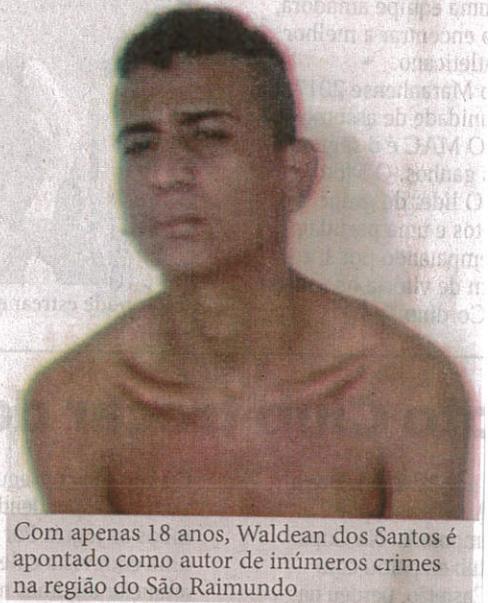
Divulgação/PM

WELLINGTON RABELLO

Por volta das 11h desta segunda-feira (13), policiais do 6º Batalhão da Polícia Militar, da viatura que atua no Conjunto do São Raimundo, capturaram Waldean dos Santos Silva, de 18 anos, conhecido como "Pepeu", durante ronda na Vila Cascavel. Conforme os militares, ele foi localizado escondido embaixo de uma cama e, no momento da prisão, usava uma tornozeleira eletrônica. De acordo com o tenente-coronel Aritanã Lisboa, comandante do 6º BPM, a guarnição formada pelo sargento R. Filho e pelo soldado Fortaleza, fazia rondas pela Vila Cascavel e se deparou com o suspeito, que já seria um "velho conhecido" por suas recorrentes práticas criminosas, principalmente homicídios. Ao perceber a presença da viatura, segundo o tenente-coronel Aritanã, "Pepeu" fugiu e invadiu uma residência para se esconder. O tenente-coronel Aritanã informou que os militares realizaram buscas no imóvel e localizaram o suspeito embaixo de uma cama, portando um revólver da marca Taurus, calibre 38, com duas munições intactas e uma deflagrada. Em seguida, Waldean dos Santos foi levado ao 15º Distrito Policial, no Conjunto do São Raimundo, onde foi autuado por porte ilegal de arma de fogo.

HISTÓRICO CRIMINAL

Foi fornecido, pelo comandante do 6º BPM, o histórico criminal de Waldean dos Santos. Conforme repassado pelo tenente-coronel Aritanã, "Pepeu" é a principal liderança da facção Bonde dos 40, na Vila Cascavel. "Ele é um criminoso de altíssima periculosidade, apontado como autor de diversos homicídios ocorridos na região, além de assaltos e latrocínios", afirmou Aritanã. Ainda de acordo com o comandante, quando menor de idade, Waldean matou um comerciante no loteamento Pontal da Ilha, bairro vizinho à Vila Cascavel, por motivo fútil, após ter roubado seu pequeno estabelecimento. Esse crime, segundo Lisboa, foi registrado em março de 2016. No dia 1º de Janeiro deste ano, "Pepeu" foi preso com uma arma de fogo quando tentava assassinar desafetos no São Raimundo. Na ocasião, ele efetuou um disparo de arma de fogo contra a guarnição policial. Em razão dessa ocorrência, não ficou preso muito tempo. Foi solto quatro dias depois, em 5 de janeiro, durante audiência de custódia que determinou o uso de tornozeleira eletrônica, "o que não impediu que o mesmo voltasse a cometer crimes", segundo Aritanã. No dia 10 deste mês, Waldean dos Santos, em companhia de outro suspeito, não



Com apenas 18 anos, Waldean dos Santos é apontado como autor de inúmeros crimes na região do São Raimundo

identificado, promoveu um ataque armado contra um desafeto que reside no Pontal da ilha. Na oportunidade, ele invadiu a residência pertencente a uma senhora que estava sozinha em casa, onde supostamente estaria seu alvo e efetuou disparos de arma de fogo no interior desse domicílio e na rua, aterrorizando a comunidade. Por esse crime, ele não foi preso e nem responde, uma vez que as vítimas ficaram com medo de comparecer à delegacia para prestar queixa.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	() Cidades / Vida () Geral (X) Polícia
() O Imparcial	() A tarde		
(X) Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder		
() Extra	() Internet / Blog	() Outros	
DATA 14 / 02 / 2017	Página 12	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Fim de semana registra sete assassinatos na Grande São Luís

LUCIENE VIEIRA

No último fim de semana, sete pessoas foram assassinadas na região metropolitana de São Luís, em um período de tempo compreendido entre a madrugada de sábado (11) e a noite de domingo (12), conforme o relatório da Secretaria de Segurança Pública (SSP). Em quatro casos, as vítimas foram mortas por arma de fogo, tendo sido duas vítimas de arma branca, e um homicídio por outros meios. Com base no relatório, uma mulher foi assassinada, e as idades das vítimas variam entre 22 e 50 anos. O maior número de casos de homicídios no fim de semana foi registrado em São Luís, depois em São José de Ribamar e Paço do Lumiar.

Na madrugada de sábado, por volta das 2h, ocorreu o assassinato de Benedito Romeu, de 50 anos, que foi morto por arma branca, na Vila Mauro Fecury I, em São Luís, conforme o relatório. Já na tarde do mesmo dia, por volta das 16h58, mataram Maria Madalena Costa, 44, no bairro da Piçarreira, em São José de Ribamar. No domingo, o primeiro registro de homicídio na região metropolitana aconteceu por volta das 2h, quando Jorge Luis Santos do Nascimento, de 22 anos, foi assassinado por arma de fogo, na Cidade Olímpica. E cerca de três horas depois, perto das 5h52, morreu Luís Carlos Miranda Menezes, 38, com golpes de faca, na Vila Operária, em Ribamar. Ainda pela manhã de domingo, foi registrada a morte de Francisco Ferreira, 36, na Cambaia. Já pela tarde, o relatório da SSP registrou duas ocorrências; por volta das 18h30, Kleiton Gusmão Rocha, de 34 anos, foi vítima de arma de fogo, no Residencial Luis Fernando, em Paço do Lumiar; e Alexandre Moraes N. Gomes, 31, também foi morto a tiros, na Vila Mauro Fecury I.

Com operações, Polícia aumenta apreensão de armas e diminui índices de homicídios

Com diversas operações em todo o Estado, a Polícia apreendeu 753 armas de fogo ano passado, e, destas, destas, 67% foram retiradas de circulação pelas equipes do Comando de Policiamento de Área Metropolitana (CPAM I), da Polícia Militar. O número expressivo é resultado do plano de ação executado pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-MA) que vem contribuindo para a queda da criminalidade nos bairros cobertos pelo comando. Os homicídios, que estão entre os mais recorrentes, tiveram queda de 50%, comparando janeiro deste ano com o mesmo período de 2014, nos bairros incluídos no CPAM I. "A apreensão destes armamentos incide na

diminuição da violência, uma vez que, estando desarmado, o suspeito terá menos possibilidade de cometer crimes letais", disse o comandante do CPAM I, coronel Pedro Ribeiro. Os homicídios integram os CVLIs (Crimes Violentos Letais Intencionais), onde estão incluídos os latrocínios (roubo seguido de morte) e as lesões corporais seguidas de morte. Este conjunto de ocorrências forma a base utilizada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) para medir a violência em todo o país. No período caíram também os latrocínios em 4%; e casos de lesão corporal seguido de morte, em 67%. O CPAM I compreende mais de 30

bairros atendidos diretamente pelo 9º Batalhão da Polícia Militar. A área abrange a região Central de São Luís, Monte Castelo, Vila Lobão, Jaracati, João de Deus, Vila Palmeira, Cidade Operária, Tirirical e adjacências. A criação da equipe Tornado, a implantação do Grupo Tático Móvel (GTM) do 9º Batalhão e operações controladas e direcionadas do Batalhão têm resultado na queda destes crimes de maior grau. Medidas do governo do Estado na Segurança, como o reforço do efetivo, aquisição de equipamentos e armamentos e de novas viaturas – carros e motocicletas – são fatores contribuintes para a queda da violência nestas áreas.

Divulgação/PM



"Bombadinho" foi perseguido e preso com maconha em Paço do Lumiar

Homem é capturado suspeito por tráfico de drogas na Vila do Povo

Um homem identificado por Thalyson Santos de Almeida, conhecido por "Bombadinho", foi preso na Rua E, da Vila do Povo, em Paço do Lumiar. Ele foi flagrado com 140 papérolas de substância do tipo maconha e R\$ 12, balança, dois rolos de papel alumínio e triturador. Thalyson Santos foi preso quando a polícia fazia ronda, e ao avistar

a viatura ele teria tentado fugir, quando entrou em sua casa, sendo perseguido pelos militares. No imóvel, a polícia encontrou mais dez papérolas de maconha no bolso do suspeito, e o restante da droga na casa. O suspeito foi encaminhado para a Delegacia do Maiobão, para tomada das devidas providências e lavrado o auto de prisão em flagrante. (LV)

Assaltantes armados levam R\$ 100 mil de agência dos Correios em Paço do Lumiar

Por volta das 8h de ontem (13), um vigilante foi rendido e os funcionários trancados em uma sala dos Correios de Paço do Lumiar, por um homem armado que ainda não foi identificado. Da agência, que fica próxima à Prefeitura do município, foi subtraída a quantia de R\$ 100 mil, conforme informou o Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops). Após assaltar a agência, o criminoso fugiu em uma motocicleta. Há suspeitas de que mais três pessoas teriam envolvimento no crime. A Polícia Civil já está investigando o caso. (LUCIENE VIEIRA)

Bandidos roubam carro, batem veículo e são presos no Monte Castelo

Três jovens foram presos na manhã de ontem (13), por envolvimento em um roubo de um veículo de cor preta. Os bandidos trafegavam no carro roubado na contramão da pista, na Avenida Getúlio Vargas, no Monte Castelo, quando eram perseguidos por uma viatura policial. Na altura do Instituto Federal do Maranhão (Ifma), o carro com os criminosos colidiu frontalmente com um ônibus coletivo, e neste momento, os policiais conseguiram cercar e prender o trio. Rendidos, eles teriam deitado na calçada do Ifma, enquanto eram revistados pelos policiais. (LV)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	Caderno 2
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	14 / 02 / 2017	Página	04
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea
		<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

PM contesta e se mostra surpresa com números do Sindicato dos Rodoviários sobre assaltos a ônibus

"Busca Implacável" garante que ações enérgicas são realizadas para coibir essa prática criminosa

LUCIENE VIEIRA

O tenente-coronel Frederico Beltrão, supervisor operacional da "Busca Implacável", operação permanente que age para coibir assaltos a ônibus, contestou números do Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário do Estado do Maranhão (Strema), segundo os quais nos últimos dois meses o índice de ataques em coletivos teria aumentado na região metropolitana de São Luís. Em dezembro do ano passado, teriam sido registrados 69 assaltos, e o mês de janeiro deste ano teria fechado com 77 ocorrências, conforme a entidade. Ao contestar os números, Beltrão disse terem sido feitas mais de 10 mil abordagens policiais aos coletivos somente no mês passado. De acordo com o Sindicato dos Rodoviários, com base em estatísticas fornecidas pelas empresas que realizam o transporte público na Grande São Luís, no último mês de 2016, foram 69 assaltos a coletivos, sendo que o ano fechou com 604 ocorrências dessa natureza. O Strema informou ainda que, em dezembro, o número é superior às ocorrências de agosto, setembro, outubro e novembro do mesmo ano. Já nos 31 dias de janeiro deste ano, teriam sido registrados 77 assaltos em São Luís, Raposa, São José de Ribamar e Paço do Lumiar. No mês passado, conforme a entidade sindical, somente no dia 21, sete ações criminosas contra coletivos teriam sido notificadas; no dia 8, seis ocorrências; e nos dias 24 e 25, a soma totalizou dez registros em 48 horas.

"BUSCA IMPLACÁVEL"

A operação "Busca Implacável" é executada pela SSP e combate especificamente ocorrências contra coletivos na região metropolitana de São Luís. As estratégias foram definidas e colocadas em prática desde o ano de 2016. Por meio dela, guarnições da Polícia Militar realizam vistorias, cumprindo uma meta diária de abordagens, garantiu Frederico Beltrão. Isaías Castelo Branco, presidente do Strema, ressaltou que a operação só teria sentido efeito nos primeiros meses, e que a Polícia Militar precisaria de novas estratégias para reduzir o número de assaltos.

Para discutir esse novo plano de combate aos assaltos, Isaías informou que se reunirá com autoridades da Segurança, nos próximos dias, quando cobrará ações mais eficientes. "Não podemos permitir que os assaltos voltem a aterrorizar a população de São Luís. O papel do Sindicato dos Rodoviários é exigir da polícia o combate efetivo aos assaltos;

e isso temos feito, incansavelmente. Vamos voltar a nos reunir com autoridades da Segurança e procurar soluções", enfatizou Castelo Branco.

SURPRESO

Ouvido pelo *Jornal Pequeno*, o supervisor da operação "Busca Implacável" disse ter ficado surpreso com os dados do relatório divulgado pelo Strema. Conforme Frederico Beltrão, somente em janeiro de 2017 houve um aumento considerável de abordagens por meio da operação, chegando ao número total de 10.627, o que significa 342 vistorias por dia a ônibus coletivos, feitas pela Polícia Militar na região metropolitana.

O tenente-coronel disse também ter estranhado as informações do Strema, em virtude de que, até o dia 28 do mês passado, foi repassado pelo próprio sindicato à PM o número de 56 assaltos em janeiro. "Mesmo tendo sido um número parcial, não acredito que houve 21 assaltos nos últimos três dias do mês passado, chegando ao total de 77 como divulgou a categoria", frisou.

O supervisor da "Busca Implacável" disse, ainda, que houve redução nas ocorrências, e que por conta disso os rodoviários teriam se despreocupados em informar com prontidão os resultados do número de assaltos por mês. "O presidente do Sindicato dos Rodoviários não me passou o relatório final de janeiro, e nem o parcial de fevereiro", ressaltou o militar.

Segundo Beltrão, o planejado entre a Polícia Militar e o sindicato seria de que, ao sofrer o assalto, o rodoviário registra o Boletim de Ocorrência (BO) e entrega o documento na empresa de transporte em que trabalha. O segundo passo seria o recolhimento de todos os BOs pelo Strema, que deve computar a quantidade de ocorrências e entregar os resultados à polícia.

Já a operação, segundo o supervisor, é realizada em dois turnos de 12 horas cada: das 7h30 às 19h30, quando cada guarnição faz cerca de 15 abordagens; e das 19h30 às 7h30, com cinco abordagens. O total, por dia, seria de 1950 ônibus vistoriados, considerando que a região metropolitana conta com 130 guarnições.

A redução nas abordagens, segundo Beltrão, somente acontece no período chuvoso. "Não podemos expor o passageiro à chuva; por isso, nos dias chuvosos, há uma queda significativa de vistorias", ressaltou. Ele ainda disse que, em fevereiro, as festas de pré-carnaval têm deslocado guarnições da Polícia Militar para os pontos das brincadeiras.



Sindicato dos Rodoviários contabilizou 77 assaltos a ônibus no mês de janeiro, o que representaria um aumento nas ocorrências

